



**Universidade do Minho**  
Instituto de Educação  
CIEd - Centro de Investigação em Educação

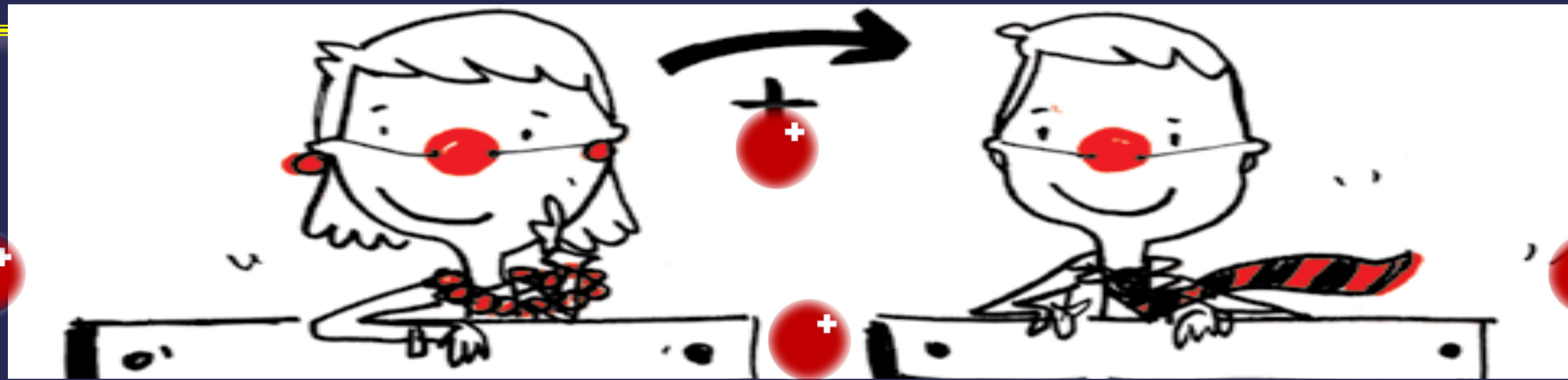
# PERCEÇÕES DOS PROFISSIONAIS E PAIS/ACOMPANHANTES RELATIVAMENTE À INTERVENÇÃO DOS PALHAÇOS DE HOSPITAL EM CONTEXTO PEDIÁTRICO

Maria José Araújo Silva, Maria da Conceição Antunes, Susana Caires  
mize9@sapo.pt, mantunes@ie.uminho.pt, s.caires@sapo.pt  
Centro de Investigação em Educação (CIEd), IE, UMinho

Grupo de Investigação: *Desenvolvimento psicossocial, Aprendizagem e Necessidades Especiais*

## Introdução

A hospitalização pediátrica constitui uma experiência potencialmente stressante. De forma gradual, foram criadas condições facilitadoras do processo de adaptação a esta situação, proporcionando vivências positivas, enquadradas num paradigma holístico e de humanização da saúde. Um paradigma salutogénico e holístico, no qual os Palhaços de Hospital (PH) adquiriram relevância, pela transformação do espaço hospitalar. Para perceber o efeito dos Doutores Palhaços (DP), a Operação Nariz Vermelho (ONV) e a Universidade do Minho criaram uma parceria, ao abrigo da qual a primeira autora desenvolve a tese de doutoramento sobre as perceções dos profissionais de saúde e pais acerca dos PH. Neste póster são apresentados alguns dados do estudo.



## Objetivos

- Construir e validar instrumentos de avaliação das perceções de pais e profissionais de saúde relativamente aos DP;
- Conhecer as perceções dos participantes relativamente à intervenção dos DP;
- Compreender o contributo da intervenção dos DP no âmbito das novas abordagens do conceito e promoção da saúde

### INSTRUMENTOS:

Questionário das perceções dos pais sobre os Doutores Palhaços  
Questionário das perceções dos profissionais sobre os Doutores Palhaços

**PARTICIPANTES:**  
373 pais  
332 profissionais

A criança/adolescente recebe os DP com entusiasmo  
Pais 4,29(±0,967); Profissionais 4,16(±0,731)

As crianças/adolescentes parecem esquecer, por momentos, que estão num hospital  
Pais 3,99(±1,326); Profissionais 4,17(±,800)

Durante a visita, a criança/adolescente ignora/rejeita os DP  
Pais 1,43(±0,961); Profissionais 1,99(±0,756)

Os pais parecem felizes por verem os filhos felizes com os DP  
Pais 4,57(±0,840); Profissionais 4,30(±0,687)

Julgo que o hospital não é um lugar para palhaços  
Pais 1,13(±0,547); Profissionais 1,20(±0,513)

O meu trabalho torna-se mais difícil devido às interferências dos DP  
Profissionais 1,61(±0,788)

A criança/adolescente fica mais ativa  
Pais 3,50(±1,321); Profissionais 3,68(±0,840)

Os pais sentem-se incomodados com a presença dos DP  
Pais 1,22(±0,739); Profissionais 1,71(±0,805)

## Conclusões:

Os pais e os profissionais de saúde entendem que existem benefícios em termos de bem-estar e de vivência da hospitalização associada à intervenção dos DP.

Não se constataram potenciais efeitos negativos dos DP neste estudo.

Existe um potencial de intervenção dos DP ainda por explorar.



RESULTADOS

RESULTADOS



### Agradecimentos:

Os Autores agradecem o apoio por fundos nacionais da FCT, através do projeto UI/CED/1661/2016